

## GRUPO DE ESTUDOS SOBRE RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

**FONSECA; Bruna Alves<sup>1</sup>, LIMA; Diego Costa<sup>2</sup>, SOUSA; Deborah Conceição de Carvalho<sup>3</sup>, OLIVEIRA; Laura Luiza Moreira da Silva de<sup>4</sup>, SLEIMAN; Luiza Drubi<sup>5</sup>, VIEIRA; Vitoria Carolina Vieira<sup>6</sup>**

### RESUMO

Resumo para roda de conversa pelo eixo compreensão e transformação das desigualdades sociais a partir da Psicologia Social Crítica. Em primeira instância, se faz crucial salientar que os relacionamentos abusivos (RA) são relações que têm como base o poder e o controle. Nesse sentido, devido ao regime sociopolítico patriarcal, na maior parte das vezes, nos RA heteronormativos, a pessoa que detém o poder e o controle, chamado de abusador, é o homem, e a vítima é a mulher. Nas relações abusivas a mulher pode sofrer diferentes formas de abusos, também conhecidos como formas de violências, que são tratamentos inadequados/ maus tratos. A exemplo disso, pode-se citar os abusos físico, patrimonial, sexual, tecnológico, moral, intelectual, psicológico e financeiro. Além disso, nota-se que os abusadores possuem alguns padrões de comportamento em comum, como a utilização de humor, de punição, isolamento e de vitimização. Dessa forma, a presente proposta tem como objetivo partilhar a experiência do grupo de estudos sobre RA que ocorreu em 2022 na Universidade do Estado de Minas Gerais, na unidade de Divinópolis. O grupo foi coordenado por um professor do curso de psicologia da unidade e por cinco discentes do mesmo curso, e puderam participar, mediante a inscrição, discentes dos cursos de psicologia, enfermagem, serviço social e pedagogia. Sendo assim, salienta-se que ao todo foram realizados 8 encontros, entre os meses de junho e outubro de 2022, com uma duração por volta de 60 minutos, contando em média 30 participantes. Nesse sentido, foram discutidos os temas patriarcado; estatísticas sobre violência contra a mulher; tipos de abusos; padrões de um abusador; efeitos psicológicos e consequências do relacionamento abusivo e acolhimento para as mulheres vítimas. Logo, considerando a importância do tema, é possível concluir que o grupo teve e terá impacto positivo na vida acadêmica, pessoal e profissional dos participantes. Por fim, considera-se que a roda de conversa possa ser um meio de divulgar as informações estudadas no grupo de estudos, de promover uma reflexão sobre experiência adquirida a partir da atuação nessa área. Por fim, considera-se de suma importância o debate sobre relacionamentos abusivos no 23º Encontro da ABRAPSO Minas, visto que o congresso propõe temas como violência e desigualdades sociais, assim desenvolvendo grandes contribuições para a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relacionamento abusivo, Violência doméstica, Mulheres

<sup>1</sup> Discente de Psicologia da UEMG Divinópolis, bruna\_fonseca29@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente de Psicologia da UEMG Divinópolis, diego.lima@uemg.br

<sup>3</sup> Discente de Psicologia da UEMG Divinópolis, deborah.1698546@discente.uemg.br

<sup>4</sup> Discente de Psicologia da UEMG Divinópolis, Mlauraluiza@gmail.com

<sup>5</sup> Discente de Psicologia da UEMG Divinópolis, luiza.1694348@discente.uemg.br

<sup>6</sup> Discente de Psicologia da UEMG Divinópolis, vitoria.1696466@discente.uemg.br